

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO ENQUANTO ESPAÇO DE REFLEXÃO DA FORMAÇÃO INICIAL: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS

Islaiany Costa Neri¹, Marcos José Ferreira Lima², Maria Edilania da Silva Serafim Pereira³, Vitória Araújo de Cerqueira⁴, Victor Almeida Moura de Carvalho⁵, Leonardo Alves de Lima⁶, Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁷
Cicero Magerbio Gomes Torres⁸

Resumo: O Estágio Supervisionado (ES), enquanto espaço da formação inicial de professores, apresenta-se como uma rede de relações entre pessoas e instituições, além de possibilitar a vivência com os processos educacionais inerentes a profissão docente. O objetivo do trabalho consistiu em analisar o ES enquanto espaço de reflexão, considerando a percepção dos professores que lecionam a disciplina de ES e dos alunos, tendo em vista os desafios, possibilidades e perspectivas. A pesquisa, do tipo exploratória, qualitativa, foi realizada no Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados a aplicação de doze questionários e sua análise deu-se a partir da transcrição dos dados coletados. Os resultados apontam os desafios em relação a ausência de recursos didáticos, conciliar o trabalho com as horas do estágio e saber relacionar a teoria com a prática. Os participantes destacam a importância de investimentos para a melhoria da qualidade da educação. Conclui-se que o ES contribui para o processo de construção e identidade do professor, além de permitir entender o cotidiano da escola.

Palavras-chave: Formação docente. Estágio Supervisionado. Professores. Alunos.

1. Introdução

No decorrer dos anos, o ensino de Ciências tem sido trabalhado de forma tradicional, baseando-se na transmissão e memorização de conhecimentos já elaborados por teorias definidas, proporcionando assim a passividade dos alunos e o desinteresse pelas disciplinas científicas. Além disso, pode-se observar nesse contexto uma desmotivação dos alunos com relação aos assuntos da disciplina de ciências, pois a forma que comumente os professores tem abordado os referidos conteúdos, vem ocorrendo de forma

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: islaianycosta98@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: markosfl00@gmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: mserafimedilania@gmail.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: va081137@gmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: alkmazar@live.com
 - 6 Universidade Regional do Cariri, email: leooliimaa1@gmail.com
 - 7 Universidade Regional do Cariri, email: norma.freire@urca.br
 - 8 Universidade Regional do Cariri, email: cicero.torres@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



descontextualizada e distante da realidade social, cultural, política e econômica no qual os alunos estão inseridos.

Nesse sentido, a formação docente para o ensino de Ciências deve buscar proporcionar um ensino significativo ao longo da formação de professores, pois as experiências vivenciadas, as práticas e discussões realizadas ao longo da formação de professores, afetam diretamente a postura e no desenvolvimento do discente em formação quando estão atuando em sala de aula.

De acordo com Torres (2017, p. 107),

A formação docente, ao buscar superar o modelo tradicional de ensino, busca propor um caminho que dote o professor de conhecimentos, habilidades e atitudes implícitas ao desenvolvimento de profissionais reflexivos e investigativos (TORRES, 2017, p. 107).

Nesta perspectiva, a disciplina de Estágio Supervisionado assume uma grande importância no âmbito da formação de professores, visto que os licenciandos poderão planejar práticas e estratégias de ensino para articular a teoria e a prática, possibilitando ao docente em formação refletir acerca da sua própria prática pedagógica. Nessa conjuntura, “a formação do professor através do estágio supervisionado deverá propiciar condições para que o docente em formação possa observar, refletir e criticar a sua própria atuação” (SOUSA; TORRES; CARNEIRO, 2016, p. 123).

Sendo assim questiona-se, como o estágio supervisionado, compreendido como sendo um espaço de reflexão para a formação inicial se apresenta em termos de dificuldades e perspectivas para os alunos e professores?

Na perspectiva de buscar encontrar elementos que possam desvelar as implicações desta problemática, justifica-se, aqui que a referida pesquisa apresenta-se dentro de uma problemática bastante pertinente, tendo em vista que essa discussão poderá contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino de Ciências e Biologia, além de demonstrar a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação de professores para o desenvolvimento do trabalho docente na escola, bem como os desafios enfrentados nesse processo formativo e suas respectivas possibilidades formativas.

2. Objetivo

O objetivo do presente trabalho consistiu em analisar o estágio supervisionado enquanto espaço de reflexão no contexto da formação docente, considerando para isso a percepção dos professores de estágio supervisionado, bem como a ótica dos alunos, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos alunos do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) e suas perspectivas docentes.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo exploratório, com abordagem qualitativa. “A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Escolheu-se como local para realização da pesquisa a Universidade Regional do Cariri (URCA) durante o semestre de 2019.1. O instrumento utilizado para coleta dos dados consistiu na aplicação de doze questionários aos participantes da pesquisa, sendo dois aos professores da disciplina de estágio supervisionado e dez aos alunos que vivenciaram o estágio, e sua análise deu-se a partir da transcrição dos dados coletados e apresentados em blocos temáticos.

4. Resultados

A partir dos dados coletados serão apresentados nesta seção a análise derivada da transcrição dos questionários, uma vez que os dados que foram analisados são considerados essenciais para a compreensão do trabalho.

Participaram da pesquisa, os alunos do VIII semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, cuja maioria possuem entre 20 a 30 anos, sendo que apenas um apresenta idade entre 30 a 40 anos. Quanto aos professores da disciplina de estágio supervisionado um apresenta entre 30 a 40 anos e outra mais de 40 anos, totalizando com isso doze participantes na pesquisa.

Os participantes da pesquisa ao serem questionados sobre a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando, relataram de modo geral que o estágio contribui para o processo de construção, formação e identidade do professor, possibilitando experienciar à docência no cotidiano da escola, compreender os processos pedagógicos, políticos e educacionais que perpassam a vida do professor, permitindo assim conhecer os desafios e dificuldades da escola e da profissão docente.

Diante disso, Pimenta e Lima (2012, p. 67) argumenta que:

O curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas e experiências e vivências dentro e fora da universidade ajudam a construir a identidade docente. O estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade (PIMENTA E LIMA, 2012, p. 67).

Desta maneira, pôde-se perceber que os participantes entendem que as contribuições do estágio para a formação da identidade docente, vai além dos aspectos teóricos, pois consideram ser este um espaço de reflexão em que se observam os desafios e se estabelecem perspectivas quanto a ação docente.

Quanto a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, um dos professores abordou que ocorre por meio de processos burocráticos, tais como, assinatura de termos, seja por parte da escola ou da

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



universidade assumindo o compromisso com a execução, acompanhamento e realização do estágio, ocorrendo ainda por meio de parceria e realização de projetos nas escolas, e a realização de um evento integrativo. O segundo professor relatou que a relação entre as duas instituições deve ser de grande parceria e que a articulação teoria e prática vem ocorrendo de forma favorável.

Quanto aos alunos que vivenciaram o estágio, pode-se perceber uma variedade nas respostas apresentadas nos questionários. Cinco enfatizaram que consideram essa relação ainda muito distante pois deveria ter mais contato com a educação básica ao longo da graduação, quatro salientaram a dificuldade de aplicar a teoria na realidade escolar, e apenas um apontou que ocorre de forma satisfatória. Em termos de perspectivas os participantes destacam a importância de investimentos para a melhoria da qualidade da educação.

Em relação as dificuldades enfrentadas durante a realização do estágio supervisionado, os alunos relataram em sua maioria a ausência de recursos como principal dificuldade, três destacaram a dificuldade para conciliar o trabalho (emprego) com as horas do estágio. Dois, dos participantes da pesquisa enfatizaram a dificuldade em saber relacionar a teoria com a prática, e um relatou o controle da turma e desinteresse dos alunos, como principal obstáculo enfrentado.

5. Conclusão

Diante dos dados colhidos e interpretados e com base na revisão de literatura realizada, pode-se concluir que o estágio supervisionado contribui para o processo de construção e identidade do professor, além de permitir entender o cotidiano da escola. Percebeu-se que os alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA tiveram como principais dificuldades no seu estágio a ausência de recursos, saber relacionar a teoria com a prática, e dificuldades em conciliar o trabalho com as horas do estágio, demonstrando que é necessário repensar o estágio de modo a suprir essas necessidades de acordo com as realidades dos alunos da URCA, da própria universidade e da escola.

Nesse aspecto, torna-se essencial uma melhor articulação entre todos os envolvidos, como os professores da instituição, os supervisores do estágio e estagiários, em prol da melhoria do Estágio Supervisionado e da necessidade de ampliação da relação entre universidade e escola básica, através de um contato contínuo com a escola ao longo de toda a graduação.

6. Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), a FECOP e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (NEPECBio) por possibilitar a realização desta pesquisa.

Referências

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 396 p.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013. 276p.

SOUSA, R. F; TORRES, C. M. G; CARNEIRO, C. C. B. S. Estágio supervisionado como espaço na formação do professor de Química e Biologia: reflexões e desafios. In: DIAS, A. M. L; MAGALHÃES, E. B; FERREIRA, G. N. L. (Orgs). **A aprendizagem como razão do ensino: por uma diversidade de sentidos**. Fortaleza: Imprece, 2016.

TORRES, C. M. G. **O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA: constituição, desenvolvimento curricular e formação docente (1987 – 2017)**. 2017. 351 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2017.